

MORASHÁ

SUPLEMENTO



SEDER DE PESSACH

ANO XXXI | EDIÇÃO 126 | ABR 2025

PREPARANDO PESSACH

ESTE ANO, O 1º SEDER DE PESSACH, EM 15 DE NISSAN, CAIRÁ NO SÁBADO, 12 DE ABRIL, LOGO APÓS O TÉRMINO DO SHABAT. COMO O 1º SEDER É SÁBADO À NOITE, HÁ ALGUMAS MUDANÇAS NOS PREPARATIVOS. PESSACH TERMINA AO ANOITECER DE DOMINGO, 20 DE ABRIL.

JEJUM DOS PRIMOGÊNITOS

Quinta-feira, 10 de abril

O jejum é normalmente realizado na véspera de *Pessach*, mas este ano, por ser Shabat, é antecipado para quinta-feira. Todos os primogênitos do sexo masculino devem jejuar, em gratidão a D'us por ter poupado os primogênitos dos Filhos de Israel da décima praga. Para se isentar do jejum, o primogênito deve comparecer à sinagoga e participar de um *siyum* (término do estudo de um tratado do Talmud), após a prece da manhã, *Shacharit*.

BEDICAT CHAMÊTS – BUSCA DO CHAMÊTS

Quinta-feira, 10 de abril, após as 18:15 hs.

A vistoria do *Chamêts* deverá ser realizada em todos os locais onde, porventura, tenha sido introduzido algum tipo de alimento considerado *Chamêts* – pão ou qualquer outro produto que contenha algum cereal das cinco espécies – trigo, cevada, centeio, aveia e trigo sarraceno ou seus derivados.

A letra Chet (ח), 8ª letra do alfabeto hebraico, é transliterada como **Ch**, com um som gutural de 'rr'.



Antes de fazer a vistoria, deve-se guardar num único lugar o *Chamêts* necessário para a refeição da noite de Shabat e da manhã seguinte. É fundamental ressaltar que na manhã de sábado (véspera de *Pessach*), é proibido ingerir *Chamêts* após as 9:25 hs.

Em seguida, inicia-se a procura, que em nada difere das realizadas em outros anos. É costume colocar, de antemão, nas várias dependências da casa, 10 pedacinhos de pão embrulhados.

Antes de iniciar a vistoria à luz de uma vela, recitamos a bênção sobre a eliminação do *Chamêts*.

בְּרוּךְ אַתָּה ד', אֱ-לֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, אֲשֶׁר
קִדְּשָׁנוּ בְּמִצְוֹתָיו, וְצִוָּנוּ עַל-בְּעוּר חֵמֶץ:

Baruch Atá Ado-nai, Elo-benu Mélech Haolam, Asher Kideshánu Bemitsvotáv, Vetsivánu Al Biúr Chamêts.

Bendito és Tu, Eterno, Rei do Universo, que nos santificaste com Teus mandamentos e nos ordenaste a queima do Chamêts.



Imediatamente após a busca, deve-se anular mental e verbalmente o *Chamêts*, recitando o trecho *Cal Chamirá*. Os *sefaradim* repetem-no três vezes, e os *ashquenazim*, uma única vez.

כָּל חַמִּירָא דְאִפָּא בְרִשְׁוֹתֵי דְלֹא חַזִּיתָהּ
וְדִלָּא בְעֵרְתָהּ לְכַטִּיל וְלִהְיוּ כְעַפְרָא דְאַרְעָא:

Cal Chamirá Deiká Birshutí Delá Chazitê Udelá Beartê Libtil Velebevi Keafra Deará.

Todo o Chamêts que esteja em meu poder e existente em minhas propriedades, quer não o tenha visto quer não o tenha exterminado, que seja anulado e considerado como o pó da terra.

Todo o *Chamêts* encontrado nesta vistoria, incluindo os dez pedacinhos de pão, é guardado até a manhã seguinte e deve ser queimado, no máximo, até as 10:30 hs da sexta-feira, 11 de abril.



SHETAR HARSHAÁ (VENDA DO CHAMÊTS)

Após guardar o *Chamêts* em um quarto fechado ou congelador trancado, cada família dá uma procuração a um rabino para vender seu *Chamêts* a um não judeu.

As procurações para a venda do *Chamêts* estarão disponíveis no site da **Revista Morashá** (www.morasha.com.br) e poderão ser enviadas até, no máximo, quinta-feira, dia 10 de abril, às 19 hs. Não nos responsabilizamos por procurações recebidas após esse horário.

BIUR CHAMÊTS (QUEIMA DO CHAMÊTS)

Sexta-feira, 11 de abril, até as 10:30 hs.

Com exceção da *Chalá* que será utilizada no Shabat, – na sexta-feira à noite e no sábado de manhã, até, no máximo, 9:25 hs – todo o *Chamêts* que tenha sobrado do café da manhã juntamente com o que foi encontrado na busca da noite anterior, é queimado no mais tardar as 10:30 hs da manhã. Mas neste ano, logo após a queima do *Chamêts* não se recita *Cal Chamirá*, que deverá ser recitada no Shabat pela manhã.



PREPARANDO-SE PARA O SEDER

Sexta-feira, 11 de abril – Na sexta-feira, a cozinha deverá estar devidamente “casherizada para *Pessach*”, pois este processo não pode ser feito no Shabat. Todos os preparativos do *Seder* – *charosset*, água salgada, *zeroá* e os demais componentes – devem ser feitos na sexta-feira (antes do Shabat), pois nenhum deles poderá ser realizado no Shabat.

Nesta sexta-feira à noite, faz-se o *Kidush*, *Netilat yadáyim* (ablução das mãos), e come-se a *Chalá* ou pão em pratos descartáveis. Logo após limpar os restos de pão, a refeição – desde que não inclua qualquer alimento de consumo proibido em *Pessach* – pode ser feita nos pratos de *Pessach*. Não é permitido comer *Matzá* na véspera de *Pessach*. Portanto, nesse sábado durante o dia, é proibido ingerir *Matzá*. Esta será consumida apenas durante o *Seder*.

Sábado, 12 de abril – Na manhã de sábado (véspera de *Pessach*), é proibido ingerir *Chamêts* após as 9:30 hs. Também não se pode comer *Matzá* antes do *Seder*. Por isto, neste Shabat pela manhã, as orações na sinagoga devem ser realizadas cedo, para não transgredir os regulamentos referentes ao *Chamêts*.

Assim, haverá tempo suficiente para voltar para casa, fazer o *Kidush* e conseguir comer o *cabetzá* (59g) de pão antes das 9:30 hs (de preferência em pratos descartáveis). Após esta refeição, limpamos todo o local onde se comeu *Chamêts*. A sobra do pão deve ser descartada no vaso sanitário, e não no lixo, pois no Shabat a pessoa não pode retirar o lixo de sua propriedade. Só então podemos recitar *Cal Chamirá*.

כָּל חַמִּירָא דְאִיכָא בְרִשְׁוֹתֵי דְחַזִּיתָהּ וְדָלָא
חַזִּיתָהּ, דְּבַעֲרָתָהּ וְדָלָא בַעֲרָתָהּ, לְבַטִּיל
וְלִהְיוּ כְּעַפְרָא דְאַרְעָא:

*Cal Chamirá Deiká Birshutí Dechazitê Udelá Chazitê
Debiartê Udelá Biartê, Libtil Velehevê Keafrá Deará.*

*Todo o Chamêts que esteja em meu poder e existente em
minhas propriedades, quer o tenha visto quer não o tenha visto,
quer o tenha exterminado quer não o tenha exterminado, que
seja anulado e considerado como o pó da terra.*

ACENDIMENTO DAS VELAS

SÁBADO, 12 DE ABRIL APÓS AS 18:36 HS* E DOMINGO, 13 DE ABRIL APÓS AS 18:35 HS*.

Na sexta-feira, antes de acender as velas de Shabat, deve-se acender uma vela adicional que permaneça acesa durante os dois dias de *Yom Tov*. Esta vela é usada para acender as velas de *Yom Tov*. Em *Yom Tov*, é permitido transferir uma chama, mas não acendê-la diretamente.

A seguinte bênção é recitada antes do acendimento das velas de *Yom Tov*, tanto do primeiro quanto do segundo dia.

בְּרוּךְ אַתָּה ד', אֱ-לֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, אֲשֶׁר
קִדְּשָׁנוּ בְּמִצְוֹתָיו, וְצִוָּנוּ לְהַדְלִיק נֵר שֶׁל יוֹם
טוֹב:

*Baruch Atá Adonai, Elohênu Mêlech Haolam, Asher
Kideshánu Bemitsvotáv, Vetsivánu Lehadlík Ner Shel
Yom Tov.*



*Bendito és Tu, Eterno, nosso D'us, Rei do Universo, que nos
santificou com Seus mandamentos e nos ordenou acender a vela
de Yom Tov.*

(*) *Horário de acendimento das velas para São Paulo.
Verificar os horários de sua cidade com um rabino.*

PREPARAÇÃO DA MESA DO SEDER

DEVE-SE PREPARAR COM ANTECEDÊNCIA TUDO O QUE É NECESSÁRIO PARA O SEDER.

NUMA BANDEJA (CHAMADA DE KEARÁ), COLOCAM-SE TRÊS MATSOT, MAROR, CHAROSSET, CARPÁS, CHAZERET, ZERÔA E BETSÁ.



As três *Matsot* representam o Povo Judeu em sua totalidade – a de cima representa os *Cobanim*, a do meio os *Leviim* e a de baixo os *Israelim* – e são colocadas na parte superior da bandeja. Os *ashquenazim* costumam colocá-las na parte inferior da mesma.

ZERÔA – que significa braço, em hebraico, simboliza o Braço poderoso com que D'us nos tirou do Egito. Representando o *Corban Pessach* – isto é, o cordeiro que se oferecia no Templo na véspera de *Pessach* –, é colocado no canto superior, à direita. Os *sefaradim* costumam usar um “braço” de cordeiro ou vitela, enquanto os *ashquenazim*, um osso da perna, asa ou pescoço de frango; mas pode-se usar qualquer osso tostado com carne.

BETSÁ – Ovo cozido, colocado no canto superior da bandeja, à esquerda, lembra o *Corban Chaguigá* – o segundo sacrifício oferecido em *Erev Pessach*. Usamos o ovo, tradicional símbolo de luto, como sinal de tristeza pela destruição do Templo Sagrado de Jerusalém.

MAROR – Erva amarga, colocada no centro da bandeja, simboliza a amargura e o sofrimento impostos aos judeus, enquanto escravos no Egito. Costuma-se usar uma verdura amarga, como escarola ou alface romana. Pode-se usar também outro tipo de alface ou endívia. Alguns *ashquenazim* usam a raiz forte (*chrein*).

CHAROSSET – Mistura de nozes, amêndoas, tâmaras, maçãs, canela e vinho. Cada família deve prepará-la segundo seu costume. Coloca-se à direita, na bandeja; representa a argamassa usada pelos judeus na construção das edificações do Faraó e o trabalho pesado a que eram obrigados.

CARPÁS – Salsão, colocado no quadrante inferior esquerdo da bandeja. Lembra o hissopo (*Ezov*), usado pelos Filhos de Israel para aspergir sangue nos batentes das suas casas, antes da praga dos primogênitos. Os *ashquenazim* usam salsinha, cebola ou batata. Essa verdura introduz o tema principal do Êxodo – a liberdade. Molha-se a verdura em água salgada ou vinagre, como lembrança das lágrimas derramadas e do suor incessante e calor causticante durante o trabalho escravo.

CHAZERET – Costuma-se usar alface romana colocada na bandeja, abaixo do *Maror*.

Além disso, fora da *Keará*, colocam-se sobre a mesa:

Um recipiente com água salgada, no qual se mergulham as verduras, para lembrar o mar.

Uma taça para cada um dos presentes, contendo, cada uma, no mínimo 86 ml de vinho (valor numérico de *Cós*, copo em hebraico).



O SEDER

DURANTE AS DUAS NOITES DO SEDER, 12 E 13 DE ABRIL, QUEM CONDUZ A CERIMÔNIA DEVE OBEDECER A SEGUINTE ORDEM:

CADESH

Cada um dos presentes tem obrigação de beber, no decorrer do *Seder*, 4 copos de vinho, contendo cada um pelo menos 86 ml. Estes 4 copos lembram as 4 expressões de salvação mencionadas na Torá:

“...E vos tirei do Egito... e vos salvarei da escravidão... e vos redimirei com braço estendido... e vos tomarei para Mim como povo...”. (Êxodo 6:6-7)

O *Seder* começa com o *Kidush* feito sobre um copo de vinho cheio.

KIDUSH

É recitado no primeiro e no segundo *Seder*.

אֱלֹהֵי מוֹעֲדֵי ד' מְקַרְאֵי קֹדֶשׁ אֲשֶׁר-תִּקְרְאוּ אֹתָם
בְּמוֹעֲדָם: וַיְדַבֵּר מֹשֶׁה אֶת-מוֹעֲדֵי ד' אֶל-בְּנֵי
יִשְׂרָאֵל:

Ele Moadei Ado-nai Mikraé Kodesh, Asher Tikreú Otam Bemoadam. Vaidaber Moshe et Moadei Ado-nai el Benei Israel.

Estas são as festas de D'us, as convocações sagradas que proclamareis na sua época. E anunciou Moshe as festas do Eterno, para os Filhos de Israel.

Sabri maranan! סַבְרֵי מַרְנָן:

Com a vossa permissão, senhores!

Os outros respondem: *Lechaim.* ועונים: לְחַיִּים.

À vida!

בְּרוּךְ אַתָּה ד', אֱ-לֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, בּוֹרֵא פְרֵי
הַגֶּפֶן:

Baruch Atá Ado-nai Elo-henu Melech Haolam Boré Peri Haguefen.

Bendito és Tu, Eterno, nosso D'us, Rei do Universo, que crias o fruto da videira.



בְּרוּךְ אַתָּה ד', אֱ-לֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, אֲשֶׁר
בָּחַר בְּנוּ מִכָּל-עַם, וְרוּמְמָנוּ מִכָּל לְשׁוֹן, וְקִדְּשָׁנוּ
בְּמוֹצְאוֹתָיו, וַתִּתֵּן-לָנוּ ד' אֱ-לֹהֵינוּ בְּאַהֲבָה מוֹעֲדִים
לְשִׂמְחָה, חַגִּים וְזִמְנִים לְשִׂשׁוֹן, אֶת-יוֹם חַג
הַמִּצּוֹת הַזֶּה, וְאֶת-יוֹם טוֹב מְקַרְאֵי קֹדֶשׁ הַזֶּה, זְמַן
חֲרוּתָנוּ, מְקַרְאֵי קֹדֶשׁ, זָכַר לִיְצִיאַת מִצְרָיִם. כִּי בְנוּ
בְּחֵרֶת וְאִתְּנוּ קֹדֶשֶׁת מִכָּל-הָעַמִּים, וּמוֹעֲדֵי קֹדֶשֶׁךָ
בְּשִׂמְחָה וּבְשִׂשׁוֹן הַנְּחַלְתָּנוּ. בְּרוּךְ אַתָּה ד', מְקַדֵּשׁ
יִשְׂרָאֵל וְהַזְמַנִּים:

Baruch Atá Ado-nai Elo-henu Melech Haolam, Asher Bachar Banu Mikol Am, Veromemanu Mikol Lashon, Vekideshanu Bemitsvotav, Vatiten Lanu Ado-nai Elo-henu Beahavá Moadim Lesimchá, Chaguim Uzmanim Lessasson. Et Yom Chag Hamatsot Hazé, Veet Yom Tov Mikra Kodesh Hazé, Zeman Cherutenu. Mikra Kodesh, Zecher Litsiat Mitzraim, Ki Banu Bacharta Veotanu Kidashita Mikol Haamim, Umoadei Kòdshecha Besimchá Uvssasson Hinchaltánu. Baruch Atá Ado-nai, Mekadesh Yisrael Vehazemanim.

Bendito és Tu, Eterno, nosso D'us, Rei do Universo, que nos escolheste dentre todos os povos, nos elevaste acima de todas as nações e nos santificaste com Teus mandamentos. E Tu nos tens dado, Eterno, nosso D'us, com amor, dias de solenidade para alegria, festas e épocas de júbilo; este dia santificado do pão ázimo (Pessach), dia festivo da sagrada reunião, época da nossa libertação, é uma santa convocação, em recordação ao Êxodo do Egito. Pois Tu nos escolheste e nos santificaste sobre todos os povos; E Tuas santas festas, com alegria e júbilo, nos deste como herança. Bendito és Tu, Eterno, que santificas Israel e as épocas festivas.

Como neste ano, o primeiro Seder será realizado no sábado a noite, acrescentamos a seguinte Bênção de *Havdalá*, apenas na primeira noite.

Entretanto, a bênção de *Borê Meoré Haesh*, só poderá ser recitada sobre uma vela que foi deixada acesa desde a véspera do Shabat.

**בְּרוּךְ אַתָּה ד', אֱ-לֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם,
בוֹרֵא מְאוּרֵי הָאֵשׁ:**

Baruch Atá Ado-nai Elo-henu Melech Haolam Borê Meoré Haesh.

Bendito és Tu, Eterno, nosso D'us, Rei do Universo, que criaste as chamas do fogo.

**בְּרוּךְ אַתָּה ד', אֱ-לֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, הַמְבַדִּיל בֵּין
קֹדֶשׁ לְחֹל וּבֵין אֹר לְחֹשֶׁךְ, וּבֵין יִשְׂרָאֵל לְעַמִּים,
וּבֵין יוֹם הַשְּׁבִיעִי לְשֵׁשֶׁת יָמֵי הַמַּעֲשֶׂה. בֵּין קִדְשַׁת
שַׁבַּת לְקִדְשַׁת יוֹם טוֹב הַבְּדֻלָּת, וְאֶת-יוֹם הַשְּׁבִיעִי
מִשֵּׁשֶׁת יָמֵי הַמַּעֲשֶׂה קִדְשַׁת. הַבְּדֻלָּת וְקִדְשַׁת
אֶת-עַמּוּךְ יִשְׂרָאֵל בְּקִדְשַׁתְךָ. בְּרוּךְ אַתָּה ד',
הַמְבַדִּיל בֵּין קֹדֶשׁ לְקֹדֶשׁ:**

Baruch Atá Ado-nai, Elo-henu, Melech HaOlam, Hamavdil ben Kodesh Lechol, Uben Or LeChoshech, Uben Yisrael Laamim, Uben Yom Hashevií LeSheshet Yemé Hamaasé. Ben Kedushat Shabat Likdushat Yom Tov Hivdalta, Veet Yom HaShevií Misheshet Yemé Hamaasse Kidashta. Hivdalta VeKidashta et Amechá Yisrael Bikdushatach. Baruch Atá Ado-nai, Hamavdil ben Kodesh LeKodesh.

Bendito és Tu, Eterno, nosso D'us, Rei do Universo, que fazes distinção entre o sagrado e o profano, a luz e a escuridão, Israel e as outras nações, o sétimo dia e os seis dias de trabalho. Fizeste uma distinção entre a santidade do Shabat e a santidade das Festas, e santificaste o sétimo dia entre os seis dias de trabalho. Distinguíste e santificaste Teu povo, Israel, com Tua santidade. Bendito és Tu, Eterno, nosso D'us, que distingues entre uma santidade e outra.



A seguir recita-se a Bênção de *Schebecheyanu*, nas duas noites do Seder

**בְּרוּךְ אַתָּה ד', אֱ-לֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, שֶׁהַחֲיֵינוּ
וְקִיָּמָנוּ וְהִגִּיעָנוּ לְזִמְנְהָ:**

Baruch Atá Ado-nai Elo-henu Melech Haolam Schebecheyanu Vekiyemanu Vehiguanu Lazeman Hazé.

Bendito és Tu, Eterno, nosso D'us, Rei do Universo, que nos conservaste em vida, nos sustentaste e nos fizeste chegar até esta época.



Cada participante bebe o 1º copo de vinho, enquanto reclina-se para a esquerda, como expressão de liberdade.

ORDEM A SEGUIR NAS DUAS NOITES DO SEDER

URCHATZ – Lavar as mãos

Todos fazem a ablução das mãos, como se faz antes de comer pão, sem dizer a *berachá*.

CARPÁS – Salsão

Todos mergulham um pedacinho de salsão (menos de 18g) na água salgada. Antes de ingeri-lo, recita-se a seguinte bênção (pensando também no *Maror*, pois essa *berachá* vale tanto para o salsão como para o *Maror*).

ברוך אתה ד', א-להינו מלך העולם, בורא פרי
האדמה:

Baruch Atá Ado-nai Elo-benu Melech Haolam Boré Peri Haadamá.

Bendito és Tu, Eterno, nosso D'us, Rei do Universo, que crias o fruto da terra.

YACHATS – Partir a Matsá

O dono da casa parte em dois a *Matsá* do meio, dentre as três que estão na bandeja. O pedaço menor é colocado, de novo, entre as outras duas. O maior é envolvido em um guardanapo, sendo escondido pelo condutor do *Seder*. É o *Aficomán*, que será comido no final. As crianças costumam procurar o *Aficomán*, ganhando brindes se o encontrarem, como pretexto para deixá-los acordados.

MAGUID – Recitação da Hagadá

Ergue-se a *Matsá* que foi partida e que está entre as duas, e começa-se a leitura da *Hagadá*. “*Ha lachmá...*”.

Eis o pão da aflição que nossos antepassados comeram na terra do Egito. Todos os que sentem fome, que venham e comam. Que venham os necessitados compartilhar a festa de Pessach. Este ano, festejamos aqui: no ano que vem, na Terra de Israel. Agora, ainda escravos; no ano que vem, homens livres.

Enche-se o 2º copo de vinho e se retira a bandeja da mesa, para despertar a curiosidade das crianças e para que elas perguntem:

MA NISHTANÁ

מה נשתנה הלילה הזה מכל-הלילות. שְׁבַכְל-
הַלֵּילֹת אֵין אֲנַחְנוּ מְטַבְּלִין אֶפְלוּ פְּעַם אַחַת,
וְהַלֵּילָה הַזֶּה שְׁתֵּי פְּעָמִים:
שְׁבַכְל-הַלֵּילֹת אֲנַחְנוּ אוֹכְלִין חֵמֶץ אוּ מֶצֶה
וְהַלֵּילָה הַזֶּה כָּלוּ מֶצֶה:
שְׁבַכְל-הַלֵּילֹת אֲנַחְנוּ אוֹכְלִין שְׂאֵר יְרֻקוֹת
וְהַלֵּילָה הַזֶּה מְרוֹר:
שְׁבַכְל-הַלֵּילֹת אֲנַחְנוּ אוֹכְלִין וְשׁוֹתִין בֵּין יוֹשְׁבֵי
וּבֵין מְסֻבִּין וְהַלֵּילָה הַזֶּה כָּלְנוּ מְסֻבִּין:

Ma Nishtaná Haláila Hazé Mikól Halelót? Shebechól Halelót Ein Anáchnu Metabelín Afilú Páam Achat, Vehaláila Hazé Sbeté Feamim.

Shebechól Halelót Anáchnu Ochlin Chamêts Ó Matsá, Vehaláila Hazé Kulô Matsá.

Shebechól Halelót Anáchnu Ochlin Sheár Yerakôt, Vehaláila Hazé Maror.

Shebechól Halelót Anáchnu Ochlin Veshotín Bën Yoshvín Uvèn Messubín, Vehaláila Hazé Kulánu Messubín.

O que diferencia esta noite das outras noites?

Em todas as demais noites, não costumamos mergulhar nenhuma vez as verduras; esta noite, duas vezes.

Em todas as demais noites, comemos Chamêts ou Matsá; mas nesta noite, somente Matsá.

Em todas as demais noites, comemos qualquer espécie de verduras; nesta noite, temos que comer Maror.

Em todas as demais noites, comemos e bebemos ora sentados, ora reclinados; mas nesta noite, todos reclinamos.



A *Hagadá* vai responder a essas perguntas ao relatar a história de *Pessach*: a escravidão e os sofrimentos dos judeus no Egito, as Dez Pragas e os outros milagres que D'us realizou para libertar o nosso povo. É um mandamento bíblico relatar e transmitir essa história. A seguir, alguns dos principais trechos da *Hagadá*:

AVADIM HAYINU

Fomos escravos do Faraó, no Egito, e o Eterno, nosso D'us, de lá nos tirou, com Mão forte e Braço estendido. E, se o Santo, Bendito seja Ele, não tivesse tirado nossos antepassados do Egito, nós e nossos filhos e os filhos de nossos filhos ainda estaríamos subjugados ao Faraó, no Egito. Por isso, mesmo que fôssemos todos sábios, todos inteligentes, todos experientes, todos versados na Torá –, teríamos a obrigação de narrar a história do Êxodo do Egito. E todo aquele que se estender em contar sobre o Êxodo do Egito é digno de louvor.

ARBAÁ BANIM

Na Torá está escrito em quatro trechos diferentes que todo pai tem o dever de contar aos filhos a história de *Pessach*. Segundo a interpretação dos nossos Sábios, isto indica haver quatro tipos de filhos: o sábio, o perverso, o simplório e o que não sabe perguntar.

CHACHAM

O sábio. O que diz ele? “Quais são os testemunhos, estatutos e leis que o Eterno, nosso D'us, vos ordenou?” Explique-lhe detalhadamente, então: “Conforme as leis de Pessach, não se pode comer nada depois de comer o Corban de Pessach (Sacrifício Pascal)”.

RASHÁ

O perverso. O que diz ele? “O que significa este serviço para vós?” “Para vós”, diz – mas não para ele! Portanto, por se ter excluído da comunidade, renegou o fundamento de nossa fé. E tu, conseqüentemente, deves responder-lhe com severidade: “É por causa disto que D'us fez para mim”, quando eu saí do Egito”. “Para mim” e não “para ele” – pois se ele lá estivesse, não teria sido redimido.

TAM

O simplório. O que diz ele? “O que é isto?” E lhe responderás: “Com Mão forte, o Eterno nos tirou do Egito, do cativo”.

VESHEENÔ

E para o que não sabe perguntar, tu tens que começar a contar, conforme está mencionado: “E contarás a teu filho naquele dia, dizendo: ‘Por causa disto (destas Mitsvot), D'us fez (milagres) para mim quando eu saí do Egito’.

MITECHILÁ

Iniciamos a história do Êxodo do Egito relatando nossas origens. Contamos de Avraham, nosso primeiro patriarca, o primeiro a se rebelar contra a idolatria reinante à época, sobre Yitzhak, Yaacov e como seus filhos desceram ao Egito onde se tornaram uma grande nação. Lá eles foram escravizados e o sofrimento imposto a eles foi tamanho que eles clamaram pela ajuda Divina.

VAYSHMÁ

“E ouviu o Eterno nossa voz”, como está dito. “E ouviu D'us o seu lamento:

“E o Eterno nos tirou do Egito, com Mão forte e Braço estendido; e com grande pavor, e com sinais e com milagres”.

A *Hagadá* continua seu relato contando como D'us enviou Moshe para transmitir a Sua Vontade ao Faraó, alertando-o sobre os castigos que Ele enviaria caso não deixasse partir os Filhos de Israel.

VAYOTSIENU – “E O ETERNO NOS TIROU DO EGITO”

ÊLU

Estas são as Dez Pragas que o Santo, Bendito é Ele, enviou aos egípcios:



Despejar o vinho da taça a cada uma das 10 palavras (e também das três abreviaturas), totalizando 13 vezes.

- 1) Sangue, 2) Sapos, 3) Piolhos, 4) Feras, 5) Peste,
- 6) Sarna, 7) Granizo, 8) Gafanhotos, 9) Escuridão,
- 10) Morte dos Primogênitos.

Rabi Yehudá costumava abreviar as pragas de acordo com suas iniciais: *Detsách, Adásh, Beachab*.

DAYENU!

Dayenu é uma canção de gratidão. Dayenu significa “isso já nos teria bastado”. Após cada estrofe, lembramos de mais uma bondade que D’us fez por nós em nossa saída do Egito e declaramos que cada uma, por si só, nos teria bastado.

דַּיְנוּ:

אלו הוציאנו ממצרים. ולא עשה בהם שפטים: דַּיְנוּ:
אלו עשה בהם שפטים. ולא עשה באלהיהם: דַּיְנוּ:
אלו עשה באלהיהם. ולא הרג בכוריהם: דַּיְנוּ:
אלו הרג בכוריהם. ולא נתן לנו את־ממונם: דַּיְנוּ:
אלו נתן לנו את־ממונם. ולא קרע לנו את־הים: דַּיְנוּ:
אלו קרע לנו את־הים. ולא העבירנו בתוכו
בַּחֲרָבָה: דַּיְנוּ:
אלו העבירנו בתוכו בַּחֲרָבָה. ולא שקע צרינו
בַּתּוֹכוֹ: דַּיְנוּ:
אלו שקע צרינו בַּתּוֹכוֹ. ולא ספק צרכנו במדבר
אַרְבָּעִים שָׁנָה: דַּיְנוּ:
אלו ספק צרכנו במדבר אַרְבָּעִים שָׁנָה. ולא
הֵאכִילָנו אֶת־הַמֶּן: דַּיְנוּ:
אלו הֵאכִילָנו אֶת־הַמֶּן. ולא נתן לנו
אֶת־הַשַּׁבָּת: דַּיְנוּ:
אלו נתן לנו אֶת־הַשַּׁבָּת. ולא קרבנו לפני הר
סִינִי: דַּיְנוּ:
אלו קרבנו לפני הר סִינִי. ולא נתן לנו
אֶת־הַתּוֹרָה: דַּיְנוּ:
אלו נתן לנו אֶת־הַתּוֹרָה. ולא הכניסנו לארץ
יִשְׂרָאֵל: דַּיְנוּ:
אלו הכניסנו לארץ יִשְׂרָאֵל. ולא בנה לנו
אֶת־בַּיִת הַמִּקְדָּשׁ: דַּיְנוּ:

על אחת כמה וכמה טובה
כפולה ומכפלת למקום
עלינו. הוציאנו ממצרים.
עשה בהם שפטים. עשה
באלהיהם. הרג בכוריהם.
נתן לנו את־ממונם. קרע
לנו את־הים. העבירנו
בתוכו בַּחֲרָבָה. שקע צרינו
בַּתּוֹכוֹ. ספק צרכנו במדבר
אַרְבָּעִים שָׁנָה. הֵאכִילָנו
אֶת־הַמֶּן. נתן לנו את־
הַשַּׁבָּת, קרבנו לפני הר
סִינִי, נתן לנו אֶת־הַתּוֹרָה,
הכניסנו לארץ יִשְׂרָאֵל,
ובנה לנו אֶת־בַּיִת הַמִּקְדָּשׁ
לְכַפֵּר עַל כָּל־עוֹנוֹתֵינוּ:





Kamá Maalót Tovot LaMakom Alênu:

ÍLU <i>Hotsiánu MiMitsráim. Velô Assá Vahêm Shefatím.</i>	DAYENU
ÍLU <i>Assá Vahêm Shefatím. Velô Assá Velobehêm.</i>	DAYENU
ÍLU <i>Assá Velobehêm. Velô Harág Bechorehêm.</i>	DAYENU
ÍLU <i>Harág Bechorehêm. Velô Natán Lánu Et Mamonám.</i>	DAYENU
ÍLU <i>Natán Lánu Et Mamonám. Velô Kará Lánu Et Hayám.</i>	DAYENU
ÍLU <i>Kará Lánu Et Hayám. Velô Heeviránu Vetochô Becharavá.</i>	DAYENU
ÍLU <i>Heeviránu Vetochô Becharavá. Velô Shiká Tsarênu Betochô.</i>	DAYENU
ÍLU <i>Shiká Tsarênu Betochô. Velô Sipék Tsorchênu Bamidbár Arbatm Shaná.</i>	DAYENU
ÍLU <i>Sipék Tsorchênu Bamidbár Arbatm Shaná. Velô Heechilánu Et Hamán.</i>	DAYENU
ÍLU <i>Heechilánu Et Hamán. Velô Natán Lánu Et HaShabat.</i>	DAYENU

ÍLU <i>Natán Lánu Et HaShabat. Velô Kerevánu Lifné Har Sinai.</i>	DAYENU
ÍLU <i>Kerevánu Lifné Har Sinai. Velô Natán Lánu Et HaTorá.</i>	DAYENU
ÍLU <i>Natán Lánu Et HaTorá. Velô Hichnissánu LeErets Israel.</i>	DAYENU
ÍLU <i>Hichnissánu LeErets Israel. Velô Vaná Lánu Et Bet HaMikdash.</i>	DAYENU

Al Achat Kamá Vechamá Tová Chefulá Umchupélet LaMakôm Alênu: Hotsiánu MiMitsráim. Assá Vahêm Shefatím. Assá Velobehêm. Harág Bechorehêm. Natán Lánu Et Mamonám. Kará Lánu Et Hayam. Heeviránu Vetochô Becharavá. Shiká Tsarênu Betochô. Sipék Tsorchênu Bamidbár Arbatm Shaná. Heechilánu Et Hamán. Natán Lánu Et HaShabat. Kerevánu Lifné Har Sinai. Natán Lánu Et HaTorá. Hichnissánu LeErets Israel Uvaná Lánu Et Beit Habechirá Lechapêr Al Kol Avonotênu.

Quantos graus de bondade o Onipresente nos concedeu!

Se Ele nos tivesse libertado do Egito, sem, porém, ter-lhes [aos egípcios] feito julgamentos,	DAYENU
Se Ele tivesse feito julgamentos sobre eles, sem, porém, ter justificado seus deuses,	DAYENU
Se Ele tivesse justificado seus deuses, sem, porém, ter matado seus primogênitos,	DAYENU
Se Ele tivesse matado seus primogênitos, sem, porém, ter-nos dado suas riquezas,	DAYENU
Se Ele nos tivesse dado suas riquezas, sem, porém, ter-nos aberto o mar,	DAYENU
Se Ele tivesse aberto o mar, sem porém deixar-nos atravessar em terra seca,	DAYENU
Se Ele nos tivesse deixado atravessar em terra seca, sem, porém, ter afogado nossos opressores,	DAYENU
Se Ele tivesse afogado nossos opressores, sem, porém, sustentar-nos 40 anos no deserto,	DAYENU
Se Ele nos tivesse sustentado por 40 anos no deserto, sem, porém, alimentar-nos com o <i>Maná</i> ,	DAYENU
Se Ele nos tivesse alimentado com o <i>Maná</i> , sem, porém, dar-nos o Shabat,	DAYENU

Se Ele nos tivesse dado o Shabat, sem, porém, conduzir-nos ao Monte Sinai,	DAYENU
Se Ele nos tivesse conduzido ao Monte Sinai, sem, porém, revelar-nos a Torá,	DAYENU
Se Ele nos tivesse revelado a Torá, sem, porém, conduzir-nos à Terra de Israel,	DAYENU
Se Ele nos tivesse conduzido à Terra de Israel, sem, porém, construir para nós o Templo Sagrado,	DAYENU

– Por quantos motivos mais, devemos ainda ser gratos ao Onipresente pelas bondades múltiplas e multiplicadas que nos dispensou:

Libertou-nos do Egito.

Fez severos julgamentos sobre eles e sobre seus deuses.

Matou seus primogênitos e nos deu suas riquezas.

Dividiu as águas do mar para nós, deixou-nos atravessá-lo em terra seca, afogando nele nossos opressores.

Sustentou-nos 40 anos no deserto e nos alimentou com o *Maná*.

Deu-nos o Shabat, conduziu-nos ao Monte Sinai e nos revelou a Torá.

Conduziu-nos à Terra de Israel e construiu para nós o Templo Sagrado, para perdoar todos os nossos pecados.



Após a *Hagadá* relatar todas as bondades que D'us nos concedeu ao nos tirar do Egito, e os motivos pelos quais devemos agradecer ao Onipresente, temos a explicação dos principais símbolos da festa. Este é o ápice do *Seder*: para que se cumpra o mandamento bíblico de relatar a história de *Pessach* é necessário explicar o significado do *Corban Pessach*, *Matsá* e *Maror*.

RABAN GAMLIEL

Rx'aban Gamliel dizia: "Quem deixar de mencionar (e refletir) sobre o significado destas três coisas, não cumpriu o preceito do Seder. Estas são:

PESSACH, MATSÁ E MAROR

AO DIZER "PESSACH"

Deve-se apenas observar o *Zeroá*, sem apontar para ele ou tomá-lo nas mãos. O *Zeroá* não é ingerido.

Pessach – Por que razão nossos antepassados comiam o sacrifício de Pessach enquanto o Templo ainda existia? Porque D'us, Bendito é Ele, passou sobre as casas de nossos antepassados, no Egito, como está escrito: "E direis: É o sacrifício de Pessach ao Eterno que passou por cima das casas dos Filhos de Israel no Egito, quando feriu os egípcios, poupando nossos lares. O porco curvou sua cabeça e se prostrou".

Erguer a *Matsá* do meio, já partida, e dizer:

MATSÁ ZÔ - POR QUE COMEMOS ESSA MATSÁ?

Porque a massa dos pães de nossos antepassados, no Egito, não teve tempo de levedar, antes que o Rei dos Reis, o Santo Bendito é Ele, Se revelasse a eles e os redimisse, conforme está dito: "E assaram a massa em pães ázimos, não levedados, pois foram expulsos do Egito e não puderam mais se demorar, e sequer haviam preparado provisões para si".



Erguer o *Maror* (a erva amarga) e dizer:

MAROR ZÉ - POR QUE COMEMOS ESTE MAROR?

Comemos Maror porque os egípcios amarguraram a vida de nossos antepassados, no Egito, conforme está dito: "E amarguravam suas vidas com trabalhos pesados, em barro e tijolos, com todo tipo de trabalho no campo; e todos os serviços em que trabalhavam eram feitos com rigor".

BECHOL DOR

Em cada geração, cada indivíduo deve sentir-se como se ele próprio tivesse saído do Egito, assim como está escrito: "Naquele dia contarás a teu filho dizendo: Isto é pelo que o Eterno fez por mim, quando eu mesmo saí do Egito".

BÊNÇÃO DO SEGUNDO COPO DE VINHO

בְּרוּךְ אַתָּה ד', אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הַעוֹלָם,
אֲשֶׁר גָּאֵלְנוּ וְגָאֵל אֶת־אֲבוֹתֵינוּ מִמִּצְרַיִם,
וְהַגִּיעָנוּ הַלֵּילָה הַזֶּה לֶאֱכֹל בּוֹ מַצָּה
וּמְרוֹר. כֵּן ד' אֱלֹהֵינוּ וְאֵל־הֵי אֲבוֹתֵינוּ,
הַגִּיעָנוּ לְמוֹעֲדִים וְלִרְגָלִים אַחֲרִים הַבָּאִים
לְקַרְאֲתָנוּ לְשֵׁלוֹם שְׂמֵחִים בְּבִנְיַן עִירָךְ
וְשֵׂשִׁים בְּעִבּוֹדְתֶךָ, וְנֹאכַל שָׂם מִן הַזִּבְחִים
וּמִן הַפְּסָחִים אֲשֶׁר יִגִּיעַ דָּמָם עַל קִיר
מִזְבֶּחֶךָ לְרִצּוֹן. וְנוֹדֵה לְךָ שִׁיר חֲדָשׁ עַל
גְּאֻלְתָּנוּ וְעַל פְּדוּת נַפְשֵׁנוּ. בְּרוּךְ אַתָּה ד',
גָּאֵל יִשְׂרָאֵל:

Baruch Atá Adonai, Elohenu Mélech Haolam, Asher Guealánu Vegaál Et Avoténu Mimitsráim, Vehiguiánu Haláila Hazé Leechól Bo Matsá Umarôr. Ken Adonai Elohenu vElohé Avoténu, Haguiénu Lemoadím Velirgalím Acherím Habáim Likraténu LeShalom Semechím Bevinián Irách Vessassím Ba'avodatách, Venochál Sham Min Hazevachím Umín Hapessachím Asher Yagúia Damam Al Kir Mizbachách Leratsón. Venodé Lechá Shír Chadásh Al Gueulaténu Veál Pedút Nafshénu. Baruch Atá Adonai, Gaál Israel.



Bendito és Tu, Eterno, nosso D'us, Rei do Universo, que nos redimiste e redimiste nossos antepassados do Egito, e nos fizeste chegar a esta noite, para nela comer Matsá e Maror. Assim, Eterno, nosso D'us e D'us de nossos antepassados, faz-nos chegar às outras comemorações e festividades, que nos advirão em paz, jubilosos para a construção de Tua cidade e alegres no Teu serviço. E lá comeremos dos sacrifícios e dos cordeiros pascais, cujo sangue alcançará até a parede do Teu altar, com boa aceitação. E a Ti agradeceremos com um novo canto, pela nossa libertação e pela redenção de nossa alma. Bendito és Tu, Eterno, que redimiste Israel.



Bebe-se o 2º copo de vinho, reclinando-se para o lado esquerdo, sem dizer a bênção de *Boré Peri Haguêfen*.

ROCHTSÁ – Lavagem das mãos

Antes das bênçãos da *Matsá*, todos os participantes fazem a ablução das mãos e recitam a seguinte bênção:

ברוך אתה ד', א-להינו מלך העולם, אשר
קדשנו במצותיו, וצונו על נטילת ידים:

Baruch Atá Ado-nai Elo-henu Melech Haolam Asher Kideshanu Bemitsvotav Vetsivanu al Netilat Yadaim

Bendito és Tu, Eterno, nosso D'us, Rei do Universo, que nos santificaste com Teus mandamentos e nos ordenaste fazer a ablução das mãos.

MOTSÍ MATSÁ – Bênção da *Matsá*

Segurando as três *Matsot* (as duas inteiras e a quebrada), a pessoa que está conduzindo o *Seder* recita a bênção de *Hamotsí*:

ברוך אתה ד', א-להינו מלך העולם, המוציא
לחם מן הארץ:

Baruch Atá Ado-nai Elo-henu Melech Haolam Hamotsí Lechem Min Haaretz.

Bendito és Tu, Eterno, nosso D'us, Rei do Universo, que fazes surgir o pão da terra.

Imediatamente solta-se a *Matsá* inferior e, segurando as outras duas, recita-se a bênção *Al Achilat Matsá*.

ברוך אתה ד', א-להינו מלך העולם, אשר
קדשנו במצותיו, וצונו על אכילת מצה:

Baruch Atá Ado-nai Elo-henu Melech Haolam Asher Kideshanu Bemitsvotav Vetsivanu al Achilat Matzá.

Bendito és Tu, Eterno, nosso D'us, Rei do Universo, que nos santificaste com Teus mandamentos e nos ordenaste comer Matsá.





Distribuem-se dois *Kezait* (58g no total) a cada um dos participantes, que comem reclinados à esquerda.

MAROR – Erva amarga

O dono da casa distribui a cada um dos presentes um *Kezait* (29g) de *Maror* mergulhado no *Charosset* e, antes de comer, sem reclinar, diz a bênção:

בְּרוּךְ אַתָּה ד', אֱ-לֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, אֲשֶׁר
קִדְּשָׁנוּ בְּמִצְוֹתָיו, וְצִוָּנוּ עַל-אֲכִילַת מָרוֹר:

*Baruch Atá Ado-nai Elo-henu Melech Haolam Asher
Kideshanu Bemitsvotav Vetsivanu al Achilat Maror.*

*Bendito és Tu, Eterno, nosso D'us, Rei do Universo, que nos
santificaste com Teus mandamentos e nos ordenaste comer
Maror.*

CORECH – Sanduíche de *Matsá* e *Maror*

Com um *Kezait* (29 g) da terceira *Matsá* e um outro de *Maror* molhado no *Charosset*, todos os participantes fazem um “sanduíche”. Antes de ingeri-lo, deve-se recitar o seguinte trecho:

זָכַר לְמִקְדָּשׁ, בְּהִלַּל הַזֶּקֶן שֶׁהָיָה בּוֹרֵךְ וְאוֹכֵל
בְּבֵת אַחַת, לְקַיֵּם מַה-שֶּׁנֶּאֱמַר "עַל-מִצּוֹת
וּמִרְרִים יֹאכְלֵהוּ":

*Zecher Lamikdash ke Hillel HaZaken, Shebaya Korchan
Vechlan Bebat Achat Lekayem Ma Sheneemar al Matzot
Umerorim Yocheluhu.*

*Em lembrança do Templo Sagrado, seguimos o costume de
Hillel, o ancião, que combinava Matsá e Maror e os comia
juntos, observando o preceito: “Com Matsot e ervas amargas
o comerão”.*

Come-se, então, o “sanduíche” de *Matsá* e *Maror*, reclinando à esquerda.

SHULCHAN ORECH – Refeição festiva

No início do jantar é costume cada um dos participantes comer um ovo cozido. Isto representa, simbolicamente, o *Corban Chaguigá*. Antes de comê-lo, diz-se:

זָכַר לְקָרְבַּן חַגִּיגָה:

Zecher Lecorban Chaguigá.

Em lembrança da Oferenda Festiva.

A refeição festiva é então servida. Esta não deve prolongar-se além da meia-noite, pois o *Aficoman* tem que ser ingerido até a meia-noite.

TSAFUN – *Aficoman*

Após a refeição, mas antes da recitação do *Bircat Hamazon*(*), um *Kezait* da *Matsá* do meio, que havia sido guardada para o *Aficoman*, é distribuído entre os presentes, que comem, reclinados. Se a *Matsá* do meio não é suficiente, outras *Matsot* são utilizadas para que todos os participantes comam no mínimo um *Kezait*. Depois disso, não se pode mais comer nada – apenas beber água e os dois copos de vinho restantes. Antes de ingerir o *Aficoman*, recita-se o seguinte:



זָכַר לְקָרְבַּן פֶּסַח הַנֵּאֱכָל עַל הַשֶּׁבַע:

Zecher Lecorban Pessach Haneechal al Hassabá.

Em lembrança do *Corban Pessach*, Sacrifício Pascal, que era ingerido após o jantar.

BARECH – Bênção após a refeição

Enche-se o 3º copo de vinho, recitando-se, então, o *Bircat Hamazón*.

Conclui-se o *Bircat Hamazón* com a seguinte bênção do vinho e se toma o 3º copo, reclinado sobre o lado esquerdo:

בְּרוּךְ אַתָּה ד', אֱ-לֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, בּוֹרֵא פְּרִי הַגֶּפֶן:

Baruch Atá Adonai, Elobênu Mêlech Haolam, Borê Peri Haguêfen.

Bendito és Tu, Eterno, nosso D'us, Rei do Universo, que crias o fruto da videira.

HALEL – Louvores

Enche-se o 4º copo de vinho e recitam-se os Salmos de Louvor a D'us desde *Shefoch Chamatchá*(*), seguido do *Halel*(*) até a conclusão do *Nishmat*.

Bebe-se o 4º copo de vinho sem recitar a bênção, com o corpo reclinado para o lado esquerdo.



Após concluir o 4º copo, todos recitam a bênção posterior para o vinho.

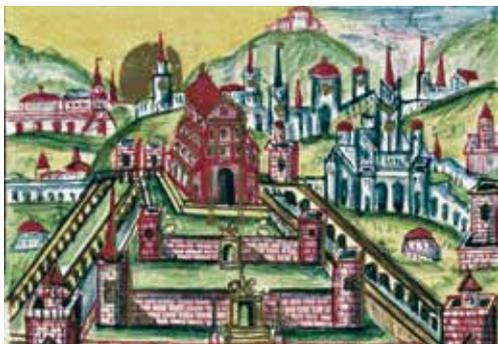
NIRTSÁ – Aceitação

O *Seder*, realizado de acordo com as tradições judaicas, é certamente um evento inesquecível, e será aceito pelo Eterno, Abençoado És. É costume fazer votos de:

לְשָׁנָה הַבָּאָה בִּירוּשָׁלַיִם:

Leshaná habaá b'Yerushalaim

No próximo ano em Jerusalém.



(*) As preces mencionadas poderão ser encontradas em qualquer *Hagadá*.

KIDUSH DO DIA

NO DOMINGO 13 DE ABRIL
E SEGUNDA-FEIRA 14 DE ABRIL,
PRÉVIO À REFEIÇÃO RECITA-SE:



אֵלֶּה מוֹעֲדֵי ד' מִקְרָאֵי קֹדֶשׁ אֲשֶׁר-תִּקְרְאוּ אֹתָם
בְּמוֹעֲדָם: וַיְדַבֵּר מֹשֶׁה אֶת-מוֹעֲדֵי ד' אֶל-בְּנֵי
יִשְׂרָאֵל:

Ele Moadei Ado-nai Mikraê Kodesh, Asher Tikreú Otam Bemoadam. Vaidaber Moshe et Moadei Ado-nai el Bnei Israel.

Estas são as festas de D'us, as convocações sagradas que proclamareis na sua época. E anunciou Moshe as festas do Eterno, para os Filhos de Israel.

Sabri maranan!

כְּבָרֵי מְרֻנָּן:

Com a vossa permissão, senhores!

Os outros respondem: *Lechaim*. ועונים: לחיים.

À vida!

בְּרוּךְ אַתָּה ד', אֱ-לֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, בּוֹרֵא פְּרִי הַגֶּפֶן:

Baruch Atá Ado-nai Elo-henu Melech Haolam Borê Peri Haguêfen.

Bendito és Tu, Eterno, nosso D'us, Rei do Universo, que crias o fruto da videira.

INSTITUTO
MORASHÁ
DE CULTURA

O SUPLEMENTO ESPECIAL DE PESSACH É PARTE INTEGRANTE DA REVISTA MORASHÁ Nº 126 – ABRIL 2025